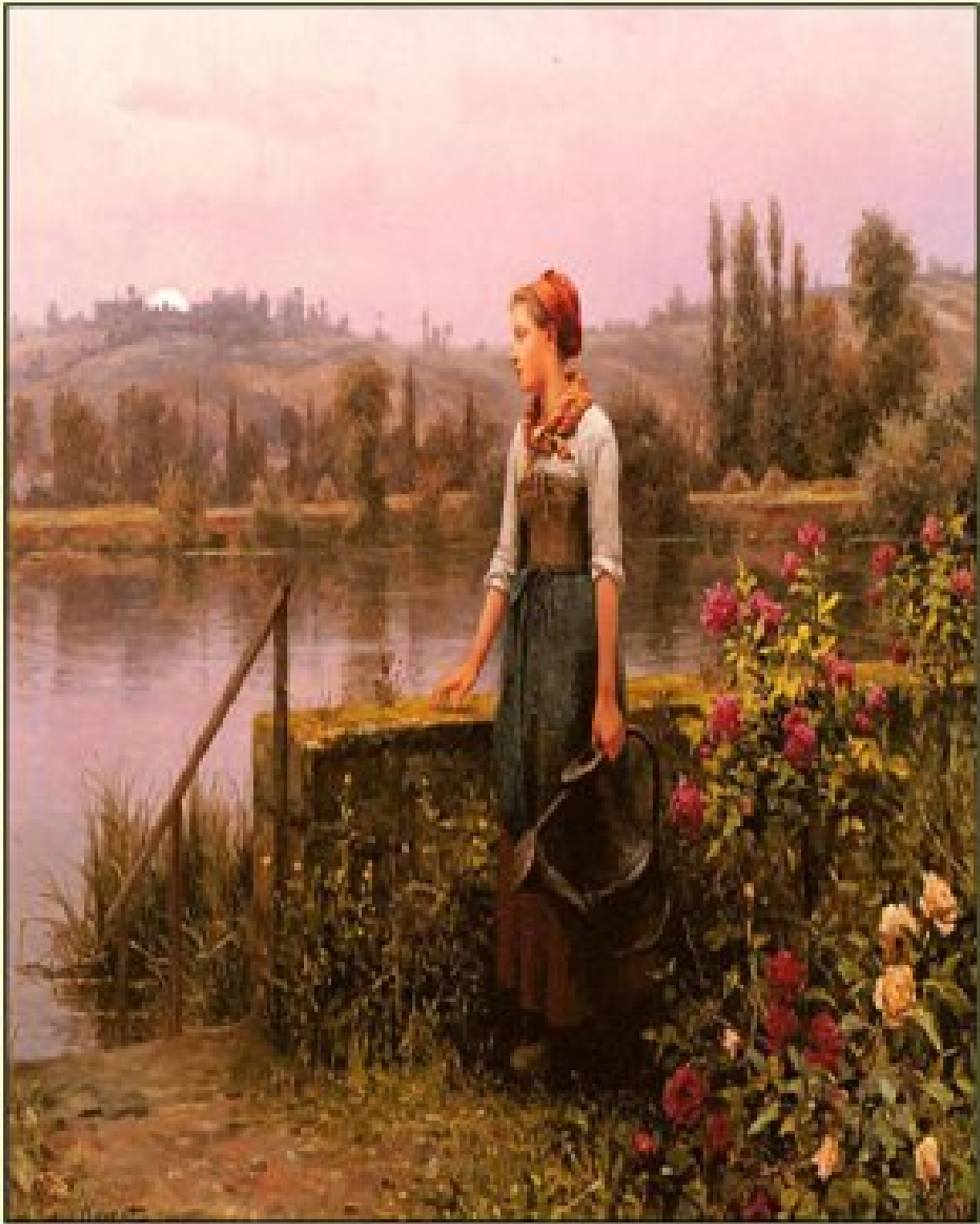


A José Estevão

Raimundo António de Bulhão Pato



Published by the Library of Alexandria

wikilivros

A Josç Esteváo

Escrevi estes versos para serem recitados em Aveiro, onde o grande orador abriu os olhos, e onde hoje repousa no mesmo chão em que descanãa o pae, aquelle honrado varáo de Plutharco, que se chamava Luis Cypriano. Josç Esteváo estã alli bem, ao pç dos que tanto amou, que ainda vivem, e ao lado de seu pae, que partilha, como elle, do profundo somno da morte. A pomba que vem esvoaãar por entre os cyprestes, que dão sombra ã sepultura, ç a filha do admiravel improvisador, aquella Joanninha, anjo que no berão se assustou com as tristezas da terra, e bateu azas fugindo para o seio de Deus! Publicando estes versos, tributo humilde, mas sincero e de muita saudade, ã memoria do notavel genio, aproveito a occasiáo para agradecer ao primeiro poeta que hoje temos haver espontaneamente publicado, na sua sentidissima carta em resposta ao meu amigo Freitas d'Oliveira, os alexandrinos que apparecem n'esta breve composiãáo, assim como as palavras de benevolencia que me dirigiu

[Clique aqui para obter este livro](#)